



ÁSIA/CHINA - Seminário em Pequim: empenho das Ongs pelas crianças deficientes e abandonadas

Pequim (Agência Fides) – “A adoção de crianças deficientes e abandonadas da sociedade civil chinesa” é o tema do Seminário que se realiza nos dias 26 e 27 de outubro em Pequim. Segundo as informações enviadas à Agência Fides, os objetivos do Seminário são a apresentação de experiências no campo da assistência e da adoção das crianças deficientes e abandonadas por parte das Ongs ligadas às comunidades religiosas e a busca de melhores soluções para enfrentar este tema importante para a sociedade chinesa. Organizado por Jinde Charity, a entidade caritativa católica de He Bei, e pela Fundação da Caridade, organismo protestante, o Seminário portanto pretende enfrentar os desafios e as dificuldades desta delicada situação reunindo especialistas, representantes das entidades governamentais chinesas e internacionais e agentes da mídia.

Segundo as estatísticas fornecidas por Jinde Charity, atualmente existem 878 entidades que se ocupam desta faixa mais fraca da sociedade chinesa, acolhendo 9.394 crianças deficientes ou abandonadas. Entre estas, 134 são entidades privadas e 583 pertencem às comunidades religiosas, sobretudo à comunidade católica. Na China continental, de fato, quase todas as dioceses e as congregações religiosas se ocupam de alguma maneira dos menores órfãos deficientes ou abandonados. A contribuição delas é reconhecida e apreciada pelas autoridades civis, pela sociedade chinesa em geral e também por outras religiões. Nos dias passados, a Presidente da Fundação de Filantropia Budista da província de He Bei e Vice-presidente da Associação Budista de He Bei, a monja Chang Hui, visitou a Casa de acolhimento para as crianças deficientes e abandonadas administrada pelas irmãs católicas de He Bei, e disse às religiosas: “Deste serviço vimos o espírito de sacrifício e altruísmo de Jesus que todos nós devemos aprender sempre, é grande também para nós budistas”. E deixou uma oferta ao orfanato convidando os budistas a ajudarem as freiras. (NZ) (Agência Fides 2013/10/26)